



## **O APAGÃO DA PERFORMANCE: Gênero e Narrativa no Rádio Novelo Apresenta<sup>1</sup>**

Daniela Sequeira Machado<sup>2</sup>  
Andriolli de Brites da Costa<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar a narrativa do episódio "O apagão" (2025), do podcast *Rádio Novelo Apresenta*, tendo como chave de leitura a ruptura da performance de gênero de sua protagonista, Neide Melo, afetada por amnésia após uma cirurgia. O objetivo geral é compreender como linguagem, trama e metanarrativa articulam-se e contribuem para a construção de sentidos e subjetividades sobre o feminino. A metodologia fundamenta-se na análise pragmática da narrativa, de Luiz Gonzaga Motta (2013), e nos estudos de gênero, de Judith Butler (2019). Observa-se que as estratégias narrativas articuladas à performance de gênero contribuem para a produção de sentidos.

### **PALAVRAS-CHAVE**

podcasting; narrativa; gênero; performance

Diferentemente das discussões sobre narrativa e gênero no século XX, vinculadas à literatura, o podcast narrativo surge na cultura digital. Podemos, porém, aproximar essas abordagens para criar debate, entendendo o podcast como um gênero que usa técnicas para aproximar o ouvinte do conteúdo narrado. Temos como objeto o episódio "O apagão" (2025), do podcast *Rádio Novelo Apresenta*, produzido pela maior produtora brasileira de podcasts narrativos. Publicado em 30 de janeiro de 2025 e narrado pela repórter Paula Escarpin, o episódio relata o caso de Neide Melo que, após um AVC em 2017 depois de uma cirurgia, sofreu amnésia e perdeu quatorze anos de lembranças.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para o GT - Tempo, jornalismo e conhecimento no podcast narrativo, integrante da programação do Vozes em Órbita - I Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 de setembro a 1º de outubro de 2025.

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Estudante da Graduação do curso de Letras - Português/Literaturas. Contato: [danielamachadosequeira@outlook.com](mailto:danielamachadosequeira@outlook.com)

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação e Informação (UFRGS), Mestre em Jornalismo (UFSC). Professor da FCS/UERJ. Contato: [andriolli\\_costa@hotmail.com](mailto:andriolli_costa@hotmail.com)



Após o choque, Neide precisou reassumir os papéis de mãe e esposa, enfrentando uma nova realidade. Observamos, assim, o tensionamento da performance de gênero.

Para Butler (2019), gêneros são performáticos e não são identidades estáveis, pois estas são instituídas por repetições de atos. Destacam-se os que falham em fazer seus gêneros corretamente e sofrem punições. Diante disso, propomos uma reflexão acerca da performance de gênero de Neide após a amnésia.

Antes, ela ocupava a posição de mãe e esposa, ligadas às normas de gênero. Após, Neide causa uma ruptura, não permitindo a continuidade da performance. Em um trecho, Neide relata sua primeira noite em casa após sair do hospital: sua mãe afirma que ela deveria dormir com o marido, não com ela, e assumir seu papel (O apagão, 2025). Essa fala evidencia a punição pela falha da performance e reforça sua posição social como esposa.

Motta (2013) propõe três instâncias expressivas para analisar a narrativa: 1. plano da linguagem, 2. plano da estória e 3. plano da metanarrativa.

No plano da linguagem, o podcast articula narrativa com sonoplastia e dramaturgia. As personagens retomam memórias, como quando a narradora Paula Escarpin pergunta sobre levar Neide para casa após a amnésia, e seu marido, Thiago, relembra e relata, revelando subjetividades.

No plano da estória, temos personagens e suas relações, ou seja, Neide e seus entes queridos. A narrativa reconstrói eventos desde a saída do hospital até a retomada da rotina, envolvendo maternidade, casamento e reconstrução de laços afetivos. Essa sucessão de acontecimentos configura a intriga (Motta, 2013), nesse caso, a perda de memória de Neide.

No plano da metanarrativa, emergem temas como casamento, maternidade e memória, trazendo reflexões sobre como o indivíduo lida com uma virada na vida, tensionando questões de gênero e identidade na sociedade contemporânea. Assim, a análise pragmática defendida por Motta (2013) nos ajuda a interpretar e construir diferentes sentidos ao nos depararmos com uma narrativa, incorporando um caráter inventivo à análise.



Em “O apagão” (2025), observa-se como uma narrativa envolvendo amnésia mobiliza o ouvinte a compreender questões além do relato factual. A narrativa permite contato com histórias que promovem emoções e reflexões sobre temas sociais. Portanto, a articulação da narrativa está ligada à produção de sentidos e diferentes interpretações. Nesse sentido, a análise pragmática da narrativa e a teoria da performatividade de gênero contribuem para construir subjetividades e compreensões sociais a partir do podcast.

## REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. *In*: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 222-240.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise Crítica da Narrativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

O apagão. Rádio Novelo Apresenta, 30 jan. 2025. *Podcast*. Disponível em: [https://open.spotify.com/episode/2H1EJXJj59GDC35rdDSwrM?si=roSw\\_eacRMOUKYSK7R1v2A](https://open.spotify.com/episode/2H1EJXJj59GDC35rdDSwrM?si=roSw_eacRMOUKYSK7R1v2A). Acesso em 13 jul. 2025.